

PALAVRA SEMANAL

12 de agosto de 2024

Paternidade Amorosa e Reconciliadora

Ainda no tema da paternidade, gostaria de compartilhar com você alguns traços do caráter de Deus com relação a passagem do “Filho Pródigo” no livro de Lucas 15:11-32. Mesmo que você já tenha lido e ouvido muitas coisas sobre o “Filho Pródigo”, deixe o Espírito Santo falar com você mais uma vez e ao final compartilhe o que o Senhor falou ao teu coração. Vamos lá:

1. Amou, mesmo sendo pai num lar conflituoso – (dois filhos): onde tem gente, tem conflito de interesses. Qual o grande conflito que você precisa gerenciar hoje na sua casa? Família perfeita é como montanha azul, só existe de longe. Só o Espírito Santo pode colocar em *unidade divina de propósito* pessoas diferentes. O pai amoroso fez o que podia para manter o filho no lar, mas não conseguiu. Mesmo assim, o seu coração de amor não mudou, e o seu?
2. Honrou, mesmo passando por desonra: se imagine sendo parente desse homem ou um funcionário, conseguiu? Seja sincero, o que você pensaria ou qual sua opinião sobre esse pai? Para ficar ainda mais complicado, ele “faz o que o filho mais novo pediu” e ainda chama o mais velho e reparte entre eles a herança. A falta de honra não impediu o pai de honrar;
3. Suportou poderosamente a prova do amor (amor X interesse): o amor daquele pai agora passava por uma grande prova onde o filho simplesmente pegou a sua herança e foi embora. O pai viu com seus olhos o desenrolar da artimanha do filho mais moço, mas seu coração não estava focado no interesse pelas riquezas, mas no amor pela vida do filho;
4. Esperou a restauração: algo estava acontecendo com ambos os filhos: um persistia em não voltar, o outro, se preocupava em cumprir as regras da sua herança. O pai considerava tudo isso e “continuava sendo pai”. Às vezes só o que você pode fazer enquanto espera é continuar sendo o que você é em Deus, continuar amando e orando até o dia do milagre acontecer;
5. Revelou o que “estava dentro”, o que “ninguém viu”: o pai não estendeu o dedo para acusar ou retalhar, mas abraçou forte! Ele deu uma “descarga de amor” poderosa no filho perdido. A oportunidade da reconciliação é um tesouro precioso, um momento de ouro portanto, não perca tempo apontando erros, mas abraçe forte e depois corrija. Esse pai saiu correndo ao encontro do filho, mas também saiu da festa para reconciliar o mais velho com o mais novo.

Deus nos ama e está disposto a reconciliar seus filhos com Ele e uns com os outros, independente dos conflitos, das desonras, das provas; está disposto a esperar revelando o seu amor e nos deixa claro sua misericórdia e sua paternidade amorosa e reconciliadora por meio do Seu Filho, Jesus.

Compartilhe agora o que o Espírito Santo falou ao teu coração nesse Grupo Caseiro.